

Rosa
Pixinguinha

D F° A7 D
Tu és, divina e graciosa, estátua majestosa do amor

F° A7 F#7
Por Deus esculpurada e formada com ardor

Bm B7
Da alma da mais linda flor de mais ativo olor

Em E7 A7
Que na vida é preferida pelo beija-flor

D F° A7 D7
Se Deus me fora tão clemente aqui nesse ambiente de luz

G
Formada numa tela deslumbrante e bela

Gm D B7 E7 A7
O teu coração junto ao meu lanceado pregado e crucificado

D
Sobre a rósea cruz do arfante peito teu

Bm Em F#7
Tu és a forma ideal, estátua magistral oh alma perenal

Bm
Do meu primeiro amor, sublime amor

B7 Em
Tu és de Deus a soberana flor

C#7 F#7 F#7 Bm
Tu és de Deus a criação que em todo coração sepultas o amor

Em G7 F#7
O riso, a fé e a dor em sândalos olentes cheios de sabor

C7 B7
Em vozes tão dolentes como um sonho em flor

Em F° Bm
És láctea estrela, és mãe da realeza

F#7
És tudo enfim que tem de belo

Bm A7
Em todo resplendor da santa natureza

D F° A7
Perdão, se ousa confessar-te eu hei de sempre amar-te

D F° A7
Oh flor meu peito não resiste

F#7 Bm
Oh meu Deus quanto é triste a incerteza de um amor

B7 Em E7 A7
Que mais me faz pensar em esperar em conduzir-te um dia aos pés do altar

D F° A7 D7
Jurar, aos pés do onipotente em preces comoventes de dor

G

E receber a unção da tua gratidão

Gm

D

B7

E7

Depois de remir meus desejos em nuvens de beijos

A7

D

A# D

Hei de te envolver até meu padecer de todo fenecer